

A  
V  
E  
M  
A  
R  
I  
A



Rosa Mystica

## PRESENTE DO PAPA À CAPELA DO GUANABARA

A sra. Eurico Dutra recebeu do Papa Pio XII valioso presente destinado à capela do Palácio Guanabara. Acompanhou essa oferta uma carta de monsenhor de Giovanni Batista Montini, substituto do secretário de Estado do Vaticano, redigida nos seguintes termos:

“Senhora. Foi para mim motivo de particular alegria, em Setembro último, ser intermediário da bênção apostólica que o Santo Padre dirigiu a s. exa. o sr. presidente da República, a v. exa. e a todos que o cercam, pela inauguração da capela do palácio presidencial. Quando s. em. o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro enviou ao Santo Padre a chave da referida capela, Sua Santidade, profundamente emocionado pela atenção filial que ditou esse gesto, incumbiu-me de manifestar seu desejo de contribuir, por pouco que fosse, para a sua ornamentação, enviando uma lembrança. A humilde oferta que faz, acompanhada desta carta, atesta toda a satisfação e interesse do Santo Padre pelas atividades piedosas, às quais ele sabe que v. excia. se dedica.

Com esse brinde ele se sente feliz em juntar sua paternal bênção apostólica, cheia de graças, que envia de todo coração a v. excia. e a todos os seus.

Resta-me pedir desculpas pela demora involuntária da remessa, de que me desimpegno, de acordo com a vontade do augusto Pontífice. Rogo a v. excia. aceitar as expressões muito respeitadas dos meus sentimentos dedicados e bem religiosos. — G. B. Montini, substituto da secretaria de Estado de Sua Santidade o Papa Pio XII.”

A lembrança em apreço — paramentos para altar — vai ser posta em exposição ao público.

## O TRONO DE N. S. DE FÁTIMA EM PETRÓPOLIS

Já tem sido fartamente divulgada a notícia de que em Petrópolis a Congregação Mariana da Anunciação, dirigida pelos Padres Franciscanos, tomaram a iniciativa de construir na Quinta do Sol um Trono tão glorioso, quanto possível, à Rainha do Rosário de Fátima.

A idéia foi lançada há um ano e poucos meses e foi tomando imediatamente vulto. Geral apóio da população de Petrópolis encorajou os Marianos a começarem a obra sem mais tardança.

Em boa hora, o Eng. arquiteto Dr. Heitor da Silva Costa lhes foi ao encontro com toda a sua reconhecida perícia e piedade. Recebendo em sua alma de artista em cheio os reflexos das aparições de Fátima por demorado estudo das relações dos três videntes, projetou esse Trono luminoso que está sendo erigido a quem vindo do céu, revestida de luz, se revelou como sendo a Rainha do Rosário.

No ano de 946 já se sucederam numerosas romarias vindas de diversos lugares, como de Niterói implorando graças da Rainha dos céus. Essas romarias estão continuando em escala sempre maior. Petrópolis já não é apenas lugar de veraneio. Além do seu clima ameno, o Trono de Maria atrai centenas e milhares de romeiros.

Estamos no ano trigésimo das aparições de Fátima. Espera-se que neste ano ainda, aos 13 de Outubro, seja possível inaugurar solenemente o luminoso Trono, sendo que até então nos chegue da Itália a grande estátua mármorea da Virgem Santíssima.

J. de Abreu



*Para viver tranquilo:*  
**SEGURO DE VIDA**

*Para seguro de vida:*  
**PREVIDÊNCIA do SUL**

**AVE MARIA**

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**

Annual . . . . . Cr. \$20,00

Número avulso . Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)



**RED. e ADMIN.:**

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 — Caixa, 615

**OFICINAS:** Rua Martim Francisco, 646-656

# Rogar ao Coração de Maria pelo Clero

Intenção da Arquiconfraria para o mês de Maio

Um dos carateristicos mais próprios de Jesus, o Verbo Incarnado, é o seu Sacerdócio. O Filho de Deus se fez homem para reparar o pecado, satisfazendo a glória divina ultrajada e reconciliando os homens com Deus. Essa grande obra Jesus a realizou como Sacerdote, pelo sacrificio de seu próprio sangue. Para isso estava predestinada a Incarnação desde toda a eternidade; por essa razão, como diz São Paulo, o mesmo Pai eterno que lhe diz: "Tu és meu Filho", acrescenta ainda: "Tu és Sacerdote para sempre". (Hebr. V, 5-6.)

Que pensamento mais impressionante e encantador que o da predestinação eterna de Jesus Sacerdote, exclama o Pe. Giraud: Deus decidindo ab eterno a Incarnação e a Redenção, contemplava complacientemente o sacerdotício de seu Filho.

Mas Jesus queria que seu sacrificio cruento da cruz se perpetuasse e renovasse sem cessar sobre a terra até a consumação dos séculos. Por'isso seu sacerdotício seria participado por inúmeros homens, que numa vocação privilegiada, perenizariam no mundo o sacrificio de Jesus. Tais são os Padres. A vocação do Padre está na mais íntima relação com a predestinação eterna de Jesus.

Mas o sacerdotício de Jesus Cristo não esteve jamais separado, no pensamento eterno do Pai, da cooperação e do amor de Maria.

Foi ao tomar a carne no seio virginal de Maria que o Verbo ficou consagrado em seu sacerdotício redentor. Para isso Ele solicitou o

consentimento livre do Coração de Maria e foi somente após esse ato de N. Senhora que, descendo ao seio dela, ali, como num primeiro altar, Jesus se ofereceu como vítima pela salvação do mundo. Quase simultaneamente subiram ao céu as palavras da oblação de Maria: "Eis a serva do Senhor, faça-se em mim o que for de sua vontade". (Luc. I, CR.) E a do Verbo Incarnado em seu seio: "Eis que venho para fazer, ó Deus, a tua vontade". (Hebr. X, 7.) E desde então a união do Coração de Maria ao sacrificio de Jesus foi cada dia mais perfeita até a consumação sobre o Calvário "onde fora de si, pendia da cruz, conrucificada com seu Filho", no dizer de Tomás de Kampis, pois se Jesus era sacrificado "no Corpo, Ela o era em seu Coração", como afirmam São Tomás de Vilanova e antes dele Hugo de São Vitor, São Bernardo e Ricardo de São Lourenço; doutrina que recolheu e proclamou Leão XIII quando afirmou que Maria junto à cruz "ofereceu seu Filho à justiça divina, morrendo com Ele em seu Coração".

Associada inseparavelmente ao sacerdotício e ao sacrificio de Jesus, Maria ficou para sempre unida ao sacerdotício católico. Seu Coração de Mãe, e Mãe precisamente pelo sacrificio, vela sobre o Padre desde o alvorecer de sua vocação até sua consagração ao pé do altar e acompanha-o na vida sacerdotal até que se feche sua carreira sobre a terra.

Imploramos, pois, desse Coração Materno, para todos os sacerdotes, a graça da fidelidade e da perseverança.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

# A Pastoral de S. E. o Cardeal Câmara

## UMA PASTORAL CORAJOSA

Assim a imprensa denominou este documento impressionante que é a última pastoral de E. Eminência o Cardeal D. Jaime Câmara. Li-a com imensa alegria e consolação.

Há quanto tempo vivo como pobre jornalista a me bater desesperadamente contra os absurdos dos vícios desta nossa sociedade! Quanta vez a fama de *carrança* e de *intolerante* e *imprudente* não me veiu ferir! Pouco importa! *Quem diz a verdade não merece castigo. A verdade, disse o Cardeal Câmara, foi sempre um hóspede mal visto nesta terra e, quando humanada, desceu do céu, cravaram-na em uma cruz.*

Alegrou-me a Pastoral do Sr. Cardeal do Rio de Janeiro porque veiu na hora oportuna e disse muita coisa que pouca gente quis dizer até agora seja por respeito humano ou porque talvez uma falsa prudência ordene este silêncio. S. Eminência fez um rigoroso exame de consciência nacional. Esta pastoral não é tão só para o Rio de Janeiro — serve para todo Brasil. Seria mister fosse divulgada muito em toda parte.

É um documento corajoso. Diz *verdades verdadeiras*, como diria Jackson de Figueiredo: Que admirável franqueza apostólica!

## LARES CRISTÃOS

Todo bem e todo mal da sociedade vem do lar conforme esteja bem ou mal organizado. Diz o Sr. Cardeal:

Frequentíssimas as queixas existentes contra a situação atual da sociedade! Quem haverá tão ingênuo, que possa desconhecê-las?

Em vão se procuram corretivos policiais.

Enquanto não se combater o mal pela raiz, todas as medidas produzirão resultados inócuos, quando não contraproducentes.

Toda a nossa atenção tem de voltar-se para a família, para o lar cristão, fundamento da sociedade. Ou se convencerão deste imperativo categórico os pais de famílias, e sobretudo as mães, ou trabalharemos inutilmente na reforma da sociedade."

Sim o mal é hoje de *raiz* — raiz na família corrompida, na educação falha e desastrosa. É inútil querer reformar a sociedade sem a reforma do lar. S. Eminência bem diz que já começa o crime moderno pela constituição da família mal organizada sem o Sacramento do Matrimônio, e pelo crime hediondo dos Herodes modernos: o *infanticídio*. Quantas vezes minha pena de jornalista não bradou contra esta infâmia, contra os *assassinos modernos* que roubam vidas de milhares sinão milhões de criancinhas! Como se melindraram quando chamei a certas mulheres: *mães assassinas e mulheres infames!* Leiam agora este trecho veemente da Pastoral que comentamos:

"Iniciemos a investigação pelo ato criador de um novo lar, o matrimônio. Ao casamento religioso dá-se o valor de verdadeiro Sacramento, instituído por Cristo condição "*sine qua non*" da liceidade da vida matrimonial? Ou é considerado um ato meramente social, semelhante ao contrato civil? A que pretextos se apégam os que se contentam com este, sem as bênçãos de Deus na origem de seu lar, na execução de suas novas e enormes responsabilidades? Como é que se encara o problema dos filhos?

Se do fraticida Caim inquiriu Deus: "Onde está teu irmão Abel?... A voz do sangue de teu irmão sobe a mim desde a terra", clamou o Onipotente. A criminosa colaboração de quem quer que seja na ação mortífera de mães assassinas. Poderão haver maior cruzeza, delito mais bárbaro do que o assassinio exercido contra *vitimizinhas inocentes e indefesas*, e mais com as agravantes de levado a efeito fria e calculadamente, quase profissionalmente?!

Não se banindo da terra esse crime, graves castigos descerão sobre a humanidade.

E semelhante a este, com graves consequências sociais e perigos pessoais, é a limitação da natalidade, contravenção das leis divinas, debilitação das forças humanas, crime de *lesa-pátria*.

Ainda outros males.

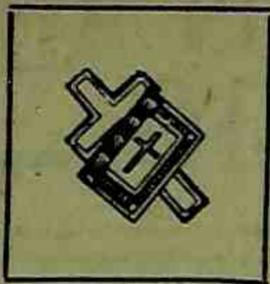
A quantas anda a sociedade de hoje em matéria de fidelidade conjugal. Continuam as esposas modernas a se aterem às normas de elevação moral herdadas de nosso antepassados?

Essa austeridade é que tem grangeado à mulher brasileira o merecido respeito, de que pode ufanar-se.

Se a fidelidade conjugal, também a masculina, é nada mais do que a observância da mais estrita justiça, o ajustamento doméstico, se baseia na virtude teologal da caridade. Mas Deus, que é a caridade, parece banido das famílias.

## CRIMES MODERNOS

Eis aí dois crimes: *infanticídio* e *infidelidade conjugal*. E o peor é que os cometem friamente, tendo já perdido o remorso, e aquilo que Pio XII lamentava: *perderam até a noção do pecado*. O aborto criminoso e a limitação da natalidade são crimes que clamam vingança do Céu. Tantas guerras e calamidades pelo mundo! Não são as advertências divinas? Com Deus não se brinca! Os casamentos se fazem hoje como no cine — e como nos romances. Um tal *amor*, que no fundo é puro egoísmo e sensualismo, preside tudo. Bens do Matrimônio, santidade do estado matrimonial, deveres e responsabilidades? Em nada disto se pensa. O essencial é o tal amor! Amor livre, sem peias, sem compromissos nem responsabilidades...



# Lições Evangélicas

## IV Domingo depois da Páscoa: — A SEPARAÇÃO

Nada mais duro para um coração amoroso que a separação dos entes queridos. Chora a mãe, quando se separa do filho. Chora a esposa, quando as diversas necessidades da vida lhe arrancam do seu lado o esposo idolatrado. Chora o amigo, quando vê estender-se o abismo das distâncias entre ele e o amigo a quem dedica os sentimentos mais puros do coração.

As amarguras das lágrimas aumentam, porém, consideravelmente, quando a separação é imposta por esse acontecimento trágico que chamamos morte.

Afastando-se das margens do lago de Tiberíades, e abandonando as rédes, que eram sua única propriedade, os apóstolos deixaram todas as coisas da terra.

A partir daquela data, Jesus começou a ser tudo para eles: seu Mestre, seu Amigo, seu Pai, seu Deus. Com Ele julgavam-se capazes de tudo. Sem Ele nada poderiam fazer.

Dominados por esta idéia, oprimia-lhes o espírito a separação do Mestre. Nasceu daqui a tristeza que lhes invadiu a alma quando o ouviram dizer: "Vou para Aquele que me enviou".

Parecia ter caído no vácuo a notícia de sua partida; mas não. Caiu no campo da dor. Por isto não teve ressonâncias. A dor refletida é sempre muda. Ante a notícia fatídica, paralizou-se-lhes a fala. Nem coragem tiveram para lhe dizer: "Para onde ides?" Mas o próprio Jesus lhes dá a explicação de tão significativo silêncio: "Porque eu vos disse estas coisas, encheram-se de tristeza os vossos corações".

Admirável concatenação de pensamentos se entrelaça nessas palavras! Jesus sabe muito bem que a dor mais cruciante para a alma é a ausência de Deus. Por esta razão, apenas esboçada pelo Mestre a surpresa do silêncio dos apóstolos, explica-a com a tristeza produzida pela idéia da separação. Eis porque, longe de reprovar um e outra, conforta-os amorosamente com promessas compensadoras da ausência que tanto os preocupa e entristece. E assim lhes diz: "Convém que eu vá".

Em torno desta última afirmação de Jesus Cristo, gira todo um mundo de verdades, que são a chave de uma esperança consoladora, só alcançada por espíritos privilegiados.

O coração humano, no seu explicável egoísmo, não concebe uma conveniência que o fere e o sangra. Tal concepção é reservada a essas almas superiores que erguem o vôo sobranceiro sobre o pesado ambiente que aqui respiramos. Vítimas desse ambiente eram os apóstolos, e vítimas desse ambiente somos também nós. Não compreendiam a conveniência duma ausência que lhes arrebatava a felicidade, como não comprendemos nós as conveniências

que representam alguma tortura para o nosso coração.

Nascidos para a felicidade, é natural que fuçamos do infortúnio. Mas devemos sempre sacrificar o temporal ao eterno.

Embalados pelos caprichosos vai-vens da fortuna, muitos caíram dos esplendores da opulência nas tristezas duma indigência redentora...

Um dos maiores tesouros que o homem pode possuir nesta vida, tão cheia de misérias, é a saúde do corpo, que quer dizer isenção de dores e enfermidades. A dor escurece e entristece as alegrias da vida... Nos espíritos mal fundados na virtude e na fé, as torturas físicas foram muitas vezes a causa de pavorosos desastres que terminaram no abismo hediondo do suicídio.

Muitas vezes, porém, a saúde é a causa dos erros geradores desses infortúnios do espírito que constituem a ruína das almas, enquanto há sofrimentos e enfermidades redentoras que purificam e salvam.

A perda da saúde temporal foi muitas vezes lucro da saúde eterna.

Na plenitude da saúde física, quantos se esquecem de Deus!

Nas horas tristes do sofrimento, quantos abriram seus olhos à verdade, reconhecendo e amando a Deus, de quem tão esquecidos viveram!

Por esta razão, a saúde segreda ao coração do homem aquelas palavras misteriosas de Cristo aos seus apóstolos: "Convém que eu vá".

Dura recordação, duras palavras, dura realidade; mas tudo destinado a produzir copiosos frutos de santificação nas almas.

Chora uma mãe desconsolada ao pé do berço querido em que o filhinho se debate com os estertores da morte.

Breve o anjo voará para o lar do céu, deixando imerso em dor o seu lar na terra.

Privada da alegria e da luz que o filhinho adorador difundia sobre o lar, a mãe chora em amargo desconsolo.

Acata, porém, os designios da Providência, e sacrificando o próprio coração iluminado pelos fulgores da fé, lembrando-se das tristezas e perigos que poderiam envolver a existência daquele anjo, escuta de seus lábios, resignada, as mesmas palavras de Cristo: "Convém que vá".

Expressão sublime e misteriosa que a nós, como aos apóstolos, enche de tristezas no presente, mas que envolve promessas de perene felicidade para o futuro!...

P. ANASTÁCIO VASQUEZ, C. M. F.

# — Noticiário Mariano —

## UM COLÉGIO CORDIMARIANO DE CATEGORIA

O Colégio do Coração de Maria, denominado "Dominguez Memorial", nos Estados Unidos, foi incorporado à Universidade Católica de Washington, com faculdade de conferir graus acadêmicos tanto para os seus alunos como para os estranhos que a frequentarem. Em terrenos contíguos à Universidade de Washington, os Missionários Claretianos estão construindo outro colégio. Na aludida Universidade, doutorou-se em Direito Canônico o Revmo. Pe. Basilio Frison, C. M. F., alcançando as maiores classificações.

## NO SANTUÁRIO DE LUJÁN

Por ocasião do II Congresso Inter-americano de Educação Católica, os congressistas brasileiros se dirigiram em piedosa visita ao Santuário de Luján. Coincidiu esta com uma grande romaria de 2.000 "gaúchos" e o P. Alcionílio Alves da Silva, S. S., um dos congressistas, pregou em português a esse curioso auditório que rodeava "a cavalo" e em trajes regionais o altar da missa campal. (Dom Bosco — S. Paulo.)

## CONSAGRAÇÃO NACIONAL DO CHILE

Numa das sessões do I Concílio Plenário Eclesiástico do Chile, o Emmo. Cardeal D. José Maria Caro, Arcebispo de Santiago e Legado Pontifício, consagrou aquela nação aos Sagrados Corações de Jesus e Maria.

## O MAIS ELEVADO MONUMENTO

A enorme altura de 3.548 metros, ergue-se o monumento mais alto do mundo. Consiste numa estátua de Nossa Senhora, abertos os braços como porto de bonança. Levou-se a feliz término a construção com as esmolas de 30.000 crianças italianas, servindo de significativo exemplo de amor filial das crianças para com a Senhora e Mãe dos corações.

## PROCISSÃO AÉREA

Foi coroada de pleno êxito a procissão aérea, realizada pela primeira vez no Brasil em homenagem a N. Senhora de Loreto, padroeira dos aviadores. Essa expressiva solenidade promovida pelo Aéreo Clube do Brasil, em Manguinhos, teve lugar no domingo de Páscoa, às 14 horas. Estiveram presentes S. Emcia. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, acompanhado de altas autoridades eclesásticas, do representante do Presidente da República, coronel Gabriel Moss, dos senadores Ivo d'Aquino e Salgado Filho, além de outras pessoas gradas e grande massa popular. Logo após sua

chegada ao campo de Manguinhos, S. Emcia. procedeu à bênção das imagens de N. Senhora de Loreto, e transportou uma delas para bordo do avião "PP-RGA", onde a confiou ao piloto aviador e antigo capelão da Base Aérea de Belém, P. Paulino Breschem. O "PP-RGA", pilotado pelo comandante Camilo Nader, presidente do Aéreo Clube do Brasil, levantou vôo, seguido por outros 13 aviões que em bela formação sobrevoaram à cidade durante 25 minutos. Ao aterrizar o aparelho, o Cardeal D. Câmara recebeu a imagem do P. Paulino, levando-a novamente para o altar, armado no campo de pouso. Das imagens, uma ficará na sede social do Aéreo Clube do Brasil e as demais nas sedes existentes naquele campo carioca.

## FRANCO E A ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

O Generalíssimo Franco dirigiu ao Santo Padre em seu nome e no do seu Governo um pedido para a definição dogmática da Assunção. A súplica está redigida num belo pergaminho tendo ao cimo a imagem da Assunção e dos lados, na orla, os escudos da Santa Sé e de Espanha.

O documento, que tem a data de 23 de Janeiro, é breve mas expressivo. O glorioso Caudilho, depois de historiar rapidamente o movimento assuncionista na sua pátria, diz:

"Beatíssimo Padre: cheio o coração de santo orgulho diante destes fervores Marianos da Espanha católica, é para mim uma honra e uma consolação apresentá-los aos pés de Vossa Santidade, não já como uma recordação de tempos passados, mas como uma aspiração atual e palpitante da alma espanhola. Justo é que o Chefe do Estado Espanhol, que se sente herdeiro da tradição hispânica e representante solidário do sentir unânime da Nação, queira recolher e dar estado oficial a estas manifestações, expressão autêntica da fé espanhola na gloriosa Assunção da Augusta Mãe de Deus.

Portanto, em nome próprio e do meu Governo e em representação de toda a Nação espanhola, rendidamente suplico a Vossa Santidade que com a autoridade suprema do seu infalível Magistério se digne declarar e definir solenemente como verdade revelada por Deus e dogma de fé católica a Assunção corporal de Maria Santíssima aos céus.

Implorando humildemente para mim e para toda a Nação espanhola a Bênção Apostólica, prostro-me aos pés de Vossa Santidade como filho submisso da Santa Igreja. 23 de Janeiro de 1947. Francisco Franco."

Também o Cardeal Arcebispo Primás de Toledo enviou uma mensagem ao Santo Padre pedindo a suspirada definição.

# Foi entronizada na Constituinte em São Paulo a imagem de Jesus

Perante numerosa assistência e em meio a grande entusiasmo, realizou-se a cerimônia solene da entronização da imagem de Jesus no recinto da Assembléia estadual.

Conforme estava anunciado, a Assembléia reuniu-se às 17 horas, em sessão extraordinária. Aberta a sessão, o presidente Valentim Gentil nomeou uma comissão, integrada pelos deputados Salomão Jorge, Padre Batista de Carvalho, Juvenal Sayon, Nelson Fernandes e Sales Filho, para introduzir no recinto o governador Adhemar de Barros. Para receber a imagem de Cristo, que seria trazida em procissão até ao Palácio "Nove de Julho", foi nomeada uma comissão composto dos srs. Loureiro Junior, Procopio Ribeiro dos Santos, Porfírio da Paz, Alfredo Farhat e Pereira Lopes.

Ao entrarem no recinto, o governador Adhemar de Barros e o cardeal-Arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, foram s. ex. e s. em. recebidos com calorosas salvas de palmas. Logo em seguida, chegou, trazida em procissão por desembargadores e juizes dos nossos tribunais, a imagem a ser entronizada,

um crucifixo que pertenceu ao Padre Guilherme Pompeu, pároco de Parnaíba, de onde partiam para o sertão as bandeiras, em sua investida de desbravamento.

O presidente Valentim Gentil dirigiu uma saudação ao governador Ademar de Barros, ao cardeal Vasconcelos Mota, ao corpo consular e as demais autoridades presentes, salientando depois a significação da cerimônia que se realizava. A imagem de Cristo no recinto, disse, será permanente fonte de inspiração.

Procedeu-se então à solenidade de colocação do crucifixo no local que lhe havia sido destinado, por trás da mesa da presidência e dominando a Assembléia.

Em nome da Assembléia, usou da palavra o deputado Loureiro Junior. Destacou o significado da homenagem que se prestava a Cristo e falou longamente sobre a influência do cristianismo no progresso da humanidade e no desenvolvimento da civilização. A luta pelos direitos do homem teve seu primeiro apóstolo em Cristo, e as palavras de Jesus se adaptavam a todos séculos. Salientou também a



A mesa que presidiu à solenidade de entronização da imagem de Cristo na Assembléia, vendo-se, da esquerda para a direita, o governador Adhemar de Barros, o sr. Valentim Gentil e s. em. o cardeal Mota.

atuação da Igreja na questão social, declarando que os trabalhadores tiveram seu primeiro defensor em Cristo, através da Igreja.

“Trouxemos — disse o deputado Loureiro Junior — a imagem de Cristo para a Assembléia como uma definição de princípios políticos. Isso quer dizer: “Nós aceitamos o Estado brasileiro e o Estado cristão. Nasceremos sob a Cruz e fomos batizados com a Cruz.”

Terminou ressaltando que os deputados paulistas foram os primeiros a dizer nas assembléias: Estamos dispostos a defender Cristo contra seus inimigos.

#### PALAVRAS DO GOVERNADOR

A seguir, sob intensas aclamações, levantou-se o sr. Adhemar de Barros.

Apresentou à Assembléia as congratulações do poder executivo pelo seu gesto cristão, entronizando a imagem de Cristo no recinto. Saliu que não se entronizava o símbolo de determinada religião, mas sim uma imagem que era a primeira e a mais rica de todas as bandeiras do Brasil.

“Estamos certos — disse s. ex. — de que os homens que fazem agora a Constituição estadual, da mesma forma que os grandes homens de nosso passado histórico, saberão manter, firmes e impávidas, as tradições de nossa terra.”

#### ORAÇÃO DE D. CARLOS CARMELO

D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, usando da palavra, destacou inicialmente que sua presença na Assembléia não representava apenas uma atenção ao convite que recebera para a solenidade, mas também o cumprimento de um dever, imposto por sua situação hierárquica.

Declarou que, em seu nome e no de milhões de católicos do Estado, agradecia à Assembléia a homenagem que prestava a Cristo. Acrescentou que, ao dar ao edifício onde se realizava suas reuniões o nome de “Palácio Nove de Julho”, a Assembléia reafirmara o ideal cívico de viver em democracia. Um povo civilizado, afirmou, não pode viver em ambientes ditatoriais. A Constituição é a alma da nacionalidade.

Após afirmar que, entronizando Cristo no recinto de sua Assembléia, São Paulo dava mais uma lição magistral ao Brasil, d. Carlos Carmelo acrescentou: “Ides dar a São Paulo uma nova Constituição, digna de nosso povo. Assista-vos Deus e inspire-vos a memória dos grandes homens de Piratininga”.

Terminou lembrando que, se o Brasil é e será para sempre a terra da Cruz e de Cristo, a gente brasileira será para sempre a gente da Cruz e Cristo. “Viva São Paulo em Cristo”, foram as últimas palavras da oração do cardeal-arcebispo.

Depois de agradecer a presença do sr. Adhemar de Barros, de d. Carlos Carmelo, das autoridades presentes e do povo em geral, o presidente Valentim Gentil convidou os representantes dos diversos partidos a acompanhar o governador e o cardeal-arcebispo até à saída do edifício.

A sessão foi encerrada com a execução do Hino Nacional.



A

## Caridade do Santo Padre

É de todos conhecida a insidiosa campanha de calúnias, inspirada pelos satélites do comunismo, contra a Santa Igreja e seu augusto chefe, o Sumo Pontífice. Para desfazer tão vis acusações, a imprensa católica procurou pôr diante dos olhos de todos a colossal ação de benemerência levada a cabo pelo Santo Padre. Eis alguns dados:

O *Secretariado de Informações*, até Novembro de 1946, transmitiu 9.234.423 mensagens, assim distribuídas: pela Rádio Vaticana 1.262.926; pelo correio, 2.277.945; pelos correios diplomáticos, 5.783.558.

Durante a ocupação alemã, o auto-parque “Cidade do Vaticano” forneceu a Roma 10 milhões de quilos de farinha. A assistência Pontifícia distribuiu aos hospitais e casas de socorro 3.500 pacotes, dois milhões e meio de compressas anti-maláricas e 2.250 tubos de atebina.

É sobretudo notável a ação da Comissão Pontifícia de Assistência, que trabalha em 322 dioceses. Os dados que seguem não estão completos por faltarem informes (repare-se bem!) duma terça parte das dioceses. Mesmo assim são eloquentes:

1) *Secção de buscas e repatriações*: — 662 viagens e 77.132 prófugos repatriados.

2) *Assistência à infância*: — 2.026 crianças.

3) *“Os Reis” do Papa*: — Nos anos de 1945-1946 foram oferecidos na Epifania presentes a 71.893 enfermos e prófugos.

Total dos víveres, 123.950 quilos; das peças de roupa, 47.387. Valor total em liras..... 67.730.000.

Nos Reis de 1947 distribuíram-se 250.000 pacotes de víveres com um milhão de quilos.

4) *Colônias infantis*: — 995 colônias permanentes com 256.135 crianças; gastos..... 1.613.650.500 liras. Funcionam também colônias dominicais para 255.200 crianças.

5) *Pensões*: — Foram assistidas 87.892 pessoas, hospitais, clínicas, etc. com 10.716.000 quilos de víveres num valor de 2.423.927.425 liras.

6) *Refeitórios do Papa*: — Existem 1.998. Refeições distribuídas, 72.614.700. Quilos de ví-

veres, 8.773.764. Gastos em Roma, 243.475.754 liras; fora de Roma 653.532.300 liras.

7) *Assistência aos prisioneiros*: — Só desde 1 de Julho de 1945 a 30 de Novembro de 1946: 8 cárceres com uma média diária de 5.350 assistidos; 1.450.500 quilos de víveres num valor de 115 milhões de liras.

8) *Assistência aos pobres*: — (Desde Março de 1944 a Novembro de 1946). Subsídios em dinheiro, 15.958.590 liras; peças de roupa, . . . 467.876 num valor de 5.304.680 liras. Quilos de víveres, 4.074.606 num valor de 480.952.760 liras. Total dos gastos de assistência 1.012.884.307 liras.

9) *Secretariado de contacto com a U. N. R. R. A.*: — Distribuíram-se socorros a 63 concelhos da Província de Roma para a assistência a 7 milhões de crianças. Transportaram-se víveres num total de 4.967.668 quilos.

10) *Assistência sanitária*: — Visitas médicas, 200.000. Os remédios distribuídos orçam por 110 milhões de liras sendo favorecidos 600.000 doentes.

A isto há a acrescentar quanto o Santo Padre fez para a assistência às populações deslocadas, cedendo para tal fim todos os edifícios necessários.

Toda esta ação é dirigida e impulsionada superiormente pelo próprio Sumo Pontífice. Eis a orientação e lema dados por Sua Santidade a Mons. Fernando Baldelli, presidente da Comissão Pontifícia de Assistência: "Fazer caridade até ao extremo. Se for necessário raspamos o ouro das igrejas".



Com os modernos aparelhos de transporte, os Missionários já podem levar a caridade cristã às regiões inhóspitas.

## UM «AVISO» COMUNISTA À IGREJA E A RESPOSTA

O sr. Boleslau Bierut, presidente comunista do chamado Parlamento polaco, cuja autoridade não resulta das eleições, pois foi constituído pelo Governo, concedeu à imprensa uma entrevista bastante longa acerca das relações entre o Governo e a Igreja.

"Somos leais — afirma o sr. Bierut — quando tentamos chegar a acordo com a Igreja. Não possuímos nem temos qualquer vantagem em fechar freiras dos hospitais ou encerrar as escolas católicas, tal como se procedeu em França, há meio século. Não temos qualquer vantagem em fechar as igrejas. Pelo contrário, o Governo fornece todos os meios necessários para a reconstrução dos templos destruídos."

O sr. Beirut declarou que se a desconfiança do clero não diminuir e aquele mantém de futuro uma atitude de expectativa, o Governo pode concluir que na Polónia ainda não existem condições de acordo entre a Igreja e "as forças do progresso".

Em seguida, o sr. Beirut acusou o Vaticano de entendimento com os alemães. Interrogado sobre o assunto da nova concordata, disse:

"Nunca evitamos negociações nesse sentido. Contudo, tal assunto exige o reatamento das relações diplomáticas."

A argumentação do ditador comunista deve provocar o assombro e a indignação. É fato assente que o Governo de Varsóvia, frequentemente gabando a sua "benevolência" em relação à Igreja, interrompeu a concordata, embora ainda se considerasse como Governo provisório. Não adquirira quaisquer direitos a promover modificações essenciais, sem o prévio consentimento da nação polaca.

Convém acentuar em seguida, que numerosos jornais católicos da Polónia estão sujeitos a rigorosa censura como toda a Imprensa polaca, ao passo que as pastorais do Episcopado são confiscadas. É proibido constituir a união cristã profissional e as organizações católicas de ensino público.

Enfim, não se deve esquecer que os padres polacos não podem permanecer indiferentes aos sofrimentos dos seus compatriotas da Polónia oriental.

Nesse grande território, que, antes da guerra, contava 11 milhões de habitantes e possuía a decisiva maioria dos católicos, a Igreja sofreu uma liquidação total. Os católicos de rito romano são deportados para a Sibéria; os de rito grego são forçados a romper a união com Roma e aderir à Igreja Ortodoxa.

Aliás, o clero não limita a sua ação aos assuntos estritamente religiosos e deve também tomar parte na vida económica e social do país. Sobre este ponto de vista, subsiste o conflito entre o Governo de Varsóvia e os sacerdotes, porquanto estes não podem encarar com indiferença as misérias e os sofrimentos das grandes massas do proletariado, exposto cada vez mais à prisão e privado de elementar liberdade.

# O regresso na formação das línguas contrário à teoria da evolução

O celebrado autor do *Messias*, primeiro livro clássico da língua alemã, segundo Herder, lamentava a dificuldade da combinação harmônica das palavras, na língua germânica pela confluência de consonantes, formando grande multidão de sílabas fechadas e não rareando, mas sendo frequentes as dições monossilábicas.

E eram já passados ao menos dois mil anos desde a formação desse idioma indogermânico, falado e bem entendido pela multidão das tribus nas suas reuniões para as lutas inter-raciais e contra o poder quasi irresistível dos romanos invasores.

Mas o que mais comovia Klopstok, o insigne poeta do moderado romanticismo, era o regresso anti-artístico na formação do léxico dos germanos, pois ao menos no século IV de Cristo, quando o bispo Ulfilas traduziu a linguagem gótica, predecessora racial da atual alemã, os livros sagrados do Antigo e do Novo Testamento, observou com surpresa que os godos harmonisavam e deleitavam os seus ouvidos com uma linguagem ampla, suave e sonora.

Pois como se deixa ver da literatura de Ulfilas, a língua gótica se destacava pela beleza da sua forma, pela abundância das suas vogais puras e sonoras, principalmente nas sílabas finais, o que indica, pois, que as palavras tinham mais de uma sílaba, crescendo-se a isto que havia uma grande abundância de sílabas flexionáveis, isto é, para a declinação dos nomes e conjugação dos verbos.

Estava pois essa língua primitiva dos germânicos muito longe de ser monossilábica, como pretendem os evolucionistas sectários de Hackel.

Invejara também Klopstok nesse ponto de vista as línguas neo-latinas do Sul da Europa pela clareza e pela sonoridade das suas palavras, achando-se nelas como no italiano, no português e no espanhol, poucos monossílabos; mas ainda nestas línguas mais favorecidas vê-se nas suas conjugações o regresso para a diminuição das sílabas em diversos tempos e pessoas, como *amáveras* (latim) traduzido por *amaras, amavisses*, por *amasses*, etc.; e isto se dá nos milhares de verbos da primeira conjugação.

Na língua francesa *encurtaram-se* ainda muitas palavras para o estado monossilábico, não só pelo *e* final mudo que substitui o *a* sonoro do latim, mas também pela redução completa a esse estado como *heri* (latim), *hier*, abreviando-se em ditongo, *mare* transformando-se em *mer, murus, mur, pontem, pont*, etc.

Mas a principal pretensão dos evolucionistas é acerca da língua chinesa, atualmente e desde muitos séculos completamente monossilábica.

Será verdade que as suas palavras foram sempre tão reduzidas? É o que negaram sem contradição fundamentada no século passado e após prolongados estudos dois sinólogos famosos: Edkins e Terrien de Lacouperie, afirman-

do que os monossílabos chineses são restos de polissílabos antigos.

Havendo no sudeste da Ásia várias línguas monossilábicas, semelhantes à chinesa, achou-se por exemplo que o tibetano sofreu essa mesma transformação.

Assim a palavra *U* que por si só dá o nome à província mais importante do Tibet, pois nela está encravada a capital do país, Lasa, pronuncia-se também *Uei, Eu*, e nos manuscritos antigos *Dbus*, parecendo ser a *Debasa* de Tolomeu. Ora os tibetanos, seguindo o seu costume deixaram de pronunciar as consoantes ficando, pois, só a letra *u* que dá o nome à província.

Se bem no grande grupo das línguas arianas que são quasi todas as da Europa, da Pérsia e muitas da Índia, a raiz é monossilábica esta raiz não se encontra praticamente sôzinha; é como se diz, uma *abstração fictícia* ainda nas línguas mais antigas e nos seus manuscritos que sempre contém polissílabos na sua grande maioria.

Acresce ainda que as línguas semíticas tão espalhadas, como o árabe, tem as suas raízes trilíteras ou de três consoantes com suas vogais no meio, o que faz que por força sejam polissilábicas.

Assim também as línguas africanas como as do extensíssimo grupo *bantu* e as dos índios da América, como o tupí e o guaraní, são geralmente polissilábicos, não obstante achar-se ainda os povos respectivos no princípio da sua evolução social, histórica e cultural.

P. LUTZ SALAMERO, C. M. F.

## O L H A R A M E D A L H A

"Troquei uma medalha que reproduzia o lindo quadro de Murilo. Carregava-a sempre comigo. Tinha-a em minha frente, quando estudava. Levava-a comigo nos passeios. Olhava-a, quando tentado. Animava-me, vendo-a nimbada de nuvens, rodeada de anjos, Tomado de alegria, dizia-lhe: "Minha Mãe, quero conservar-me puro!" — (Palavras de um moço aos 17 anos e falecido aos 20.)

## L I N G U A G E M D O R I S O

Observador francês classificou o caráter das pessoas pela forma de rir.

As que riem em "A" são francas, leais, amigas do movimento, porém, de caráter variável.

As que riem em "E" são fleugmáticas.

O riso em "I" é de crianças, pessoas tímidas, simples e fracas.

O riso em "O" indica generosidade e coragem.

Precisa ter muito cuidado com os que riem em "U", porque são falsas.

# Meu Cartinho



## Instrução e religião

### EDUCAÇÃO SEM RELIGIÃO

Instrução sem religião, ensino laicizado, que procura ignorar a moral cristã e não se baseia nos alicerces firmes da crença e em Deus, não passam de utopias perigosas que vão arrastando a civilização para o abismo. Hoje não podemos mais nos iludir. Ou se educa a juventude nos sãos princípios da moral cristã ou percamos a esperança de salvar a civilização desse caos. É muito belo dizer: o futuro da pátria e da civilização está na escola. Sim, mas em que escola? Na escola sem Deus, na escola moldada pelas teorias insensatas de um materialismo pedagógico que arranca da alma da criança a esperança numa vida futura e até a crença no Deus Onipotente? Nunca! O homem sem Deus já dizia célebre sociólogo cristão *é um animal perigoso*. E tinha razão o gênio da Águia de França *Napoleão I* quando afirmou: *um povo sem Deus não se governa, metralha-se. É uma fera perigosa*.

Sim, porque a irreligião transforma o homem num animal perigoso sob todos os aspectos. Será mister provar? Não estamos vendo e sentindo nesta hora trágica do mundo como é fatal a irreligião para as nações?

A escola chamada neutra ou leiga, donde é excluída a religião, é contrária aos princípios fundamentais da educação, diz Pio XI na *Divini illius Magistri*. Realmente como é possível educar, isto é, elevar o homem à altura da sua dignidade de criatura superior criada à imagem e semelhança de Deus sem o levantar do materialismo nas asas da fé cristã, às alturas do sobrenatural?

Só a educação cristã é verdadeira educação, diz Pio XI.

### LÓGICA DE CRIANÇA

Os pais julgam que podem dizer o que querem diante dos filhos e proceder livremente sem que os pequeninos nada percebam. *“São crianças, nada entendem”*. Dizem palavrões diante dos pequenos, dão maus exemplos e nunca pesam a responsabilidade de um mau exemplo que pode ser fatal muita vez para toda vida de um homem. As crianças de hoje são muito atiladas e vivas. Cuidado com elas! Em uma família, cuja esposa era piedosa e verdadeiramente cristã, o marido infelizmente era da escola dos livres-pensadores. A conversa um dia em casa veiu sobre religião: — Eu, diz ele, não creio nem no Céu nem no Inferno.

A esposa falou-lhe baixinho: — “Cuidado! O pequeno está ouvindo e pode entender”. — “Ora, responde o pai ímpio, tolice! Uma criança destas vai compreender isto?...”

— Menino, você entendeu o que estávamos conversando, eu e sua mãezinha? Entendeu?

— Sim, responde logo triunfante o petiz, entendi.

— Que disse eu então?

— Papai disse que a gente não precisa mais ser bom. Não há Inferno nem Céu, não é mesmo?

Vêde a lógica do pequeno! A mãe lhe havia dito mil vezes que era mister ser bom para agradar a Nosso Senhor e ir para o Céu; que se deve evitar o pecado para não se perder. O Papai diz ser tolice o Céu e o Inferno; a conclusão lógica foi: Não preciso mais ser bonzinho... Ouviram, senhores pais, a lógica de uma criança? Queixam-se tanto da educação dos meninos cada vez mais difícil. Como é possível educar sem fé, sem religião, sem o temor de Deus? As crianças tem uma lógica terrível.

Não são tão tolas como estamos pensando.

### EXEMPLO E CARANGUEIJO

Educar sem bom exemplo é perder tempo. Dizia o Padre António Vieira que *é dar tiro sem bala*. Exemplo de religião, de moralidade, de caráter, disciplina e boa educação. Si não os dão os pais, está gravemente comprometida a educação. Conhecem os versos do carangueijo? Eu gosto muito de repetí-los aos pais de hoje. Ei-los:

*Disse um velho carangueijo*

*Ao filho carangueijinho:*

*— Por que não andas direito,  
Que assim torces o caminho?*

*— “E o papai por que anda assim?*

*(Diz o filho muito bem.)*

*Camínhe o papai direito,  
Que direito irei também.”*

*Dos filhos os pais se queixam*

*Sem lhes dar educação!*

*Não lhes neguem bom exemplo:*

*Melhores eles serão.*

Estão ouvindo, senhores pais e senhoras mãezinhas? Vocês, carangueijos de pais sem religião e sem compostura, andam tortos, como hão de andar direitos os filhos? A crise de hoje, maior de todas, é a do bom exemplo na educação. Nosso mal é carangueijo demais na educação!

*Mons. Ascânio Brandão*

### TODOS BEM...

— Compadre, me empreste vinte cruzeiros!

— Ah! compadre, ando doente e sem dinheiro no bolso.

— E em casa?

— Todos bem, obrigado.

# Notas e Informações

## BRASIL

**Nossa Senhora Aparecida.** — Na histórica colina do Ipiranga, está sendo construído magnífico templo à Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida. Como é do conhecimento público, foi o saudoso Arcebispo Dom José Gaspar o fundador dessa nova e florescente paróquia. Terminado o Congresso Eucarístico Nacional, em 1942, a sagrada imagem de Nossa Senhora Aparecida foi procissionalmente trasladada para a Rua 1822, em local que evoca a nossa independência política.

**Sagração Episcopal.** — Encontra-se nesta Capital, chegando recentemente da Europa, o ilustre sacerdote da Ordem do Verbo Divino, Mons. Geraldo de Proença Sigaud, recém-eleito Bispo de Jacarézingo. Sua Excia. será sagrado às 9 horas do dia 1.º de Maio na igreja de Nossa Senhora do Carmo pelo Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostólico, Dom Carlos Chiarlo. Serão padrinhos de S. Excia. Revma., Sua Alteza Imperial, o Príncipe Dom Pedro Henrique de Orlenas e Bragança, o Sr. Lucas de Proença Sigaud e o Prof. Dr. Plínio Corrêa de Oliveira.

**Um arquiteto que desaparece.** — Faleceu no Rio de Janeiro, o Prof. Dr. Heitor S. Costa, engenheiro arquiteto de renome e personalidade de destaque nos meios católicos da sociedade brasileira. Entre os seus trabalhos destacam-se: o monumento ao Imperador D. Pedro II, na Quinta da Boa Vista; o monumento ao Barão do Rio Branco e o gigantesco monumento a Cristo Redentor, no Corcovado, um dos mais notáveis em todo o mundo.

**A rebelião no Paraguai.** — É possível, segundo os círculos diplomáticos, que haja uma mediação entre as chancelarias do Brasil e vários outros países sul-americanos, a fim de se pôr termo às lamentáveis lutas fratricidas que enlutam o Paraguai. As demar-

ches preliminares, nesse sentido, já foram realizadas por iniciativa do Brasil.

**O projeto da Constituição.** — Conforme notícias da Assembléia Constituinte Paulista, foi concluído o projeto da Carta Magna de São Paulo, elaborado pela Comissão Constitucional. O referido projeto será apresentado imediatamente ao plenário para os debates.

**Criminologia.** — Será realizada em Junho na Capital da República e em São Paulo, a 1.ª Conferência Pan-Americana de Criminologia. Ao certamente comparecerão os criminologistas de todos os países americanos, fazendo-se representar alguns países europeus, particularmente a Itália e a Espanha.

## DE TODO O MUNDO

**Texas City (Estados Unidos)** — Ainda repercute dolorosamente no mundo inteiro o tremendo desastre da bela e florescente cidade norte-americana. A tragédia envolveu nas suas malhas milhares de feridos e mortos, atingindo os incêndios proporções sé comparáveis com o grande incêndio que destruiu São Francisco da Califórnia.

**A Austria livre.** — Após uma prolongada reunião de quatro horas consecutivas, os adjuntos especiais para a Austria, na Conferência dos Chanceleres em Moscou, conseguiram a solução de dois grandes problemas de vital importância para a reestruturação do país: 1.º) A retirada das tropas aliadas de todo o território austríaco; 2.º) A cessação do controle aliado sobre a Austria.

**Washington.** — O Senado dos Estados Unidos acaba de aprovar por grande maioria de votos, o plano do Presidente Truman, pelo qual os Estados Unidos concederão um auxílio de 400 milhões de dólares à Gré-

cia e à Turquia. Com a atitude desassombrosa do Estadista americano, segundo os comentaristas internacionais, é dado o primeiro passo que visa, em última análise, deter, em boa hora, as ambições expansionistas de Moscou.

**Luto na Dinamarca.** — Faleceu no dia 20 do mês em curso, na Capital da Dinamarca, o Rei Cristiano. O velho monarca desaparece aos 77 anos de idade, tendo governado o seu povo no decorrer de 35 anos. Segundo consta, foi o reinado mais tranqüilo de que já se teve notícia, com exceção feita do período da invasão nazista. Seu filho, o novo rei Frederico IX, sobe ao trono de uma das mais ilustres e antigas dinastias européias. Entre os muitos telegramas de condolências, se destaca o de Sua Santidade, o Papa Pio XII.

**Eleições no Japão** — Realizaram-se dias atrás, em todo o Japão, as eleições dos membros da Câmara dos Conselheiros. De acordo com a nova Constituição, substituirá a antiga Câmara dos Pares.

O partido comunista do Japão foi derrotado vigorosamente por outros partidos coligados em frente única.

**Monumento a Pio XII.** — (Cidade do Vaticano.) — Será erguido nesta cidade um monumento ao Papa Pio XII. Os promotores dessa iniciativa, procurando prestar com isso uma homenagem ao Soberano Pontífice, se fundamentam na ação por ele desenvolvida para salvar Roma durante a guerra. O monumento será colocado na Basílica de São Lourenço, do lado de fora dos muros danificados durante o primeiro bombardeio aéreo de Roma, em 19 de Janeiro de 1943, para onde o Papa acorreu logo que terminou o sinal de alerta, para ir em auxílio dos sinistrados e feridos. A comunidade israelita de Roma se associou à iniciativa em recordação do "defensor civilitatis" por uma subscrição que abriu entre seus membros.

# Consultório Popular

P. 612.\* — *O clero ataca o comunismo. Ser sacerdote é ser político?* — L. C.

R. — O clero prega a palavra de Deus, cuida dos pobres, ensina os ignorantes, distribui bons livros, administra os santos sacramentos. O Clero, atacando o comunismo, inimigo de Deus e da Pátria, cumpre a sua missão de ensinar a verdade. Os sacerdotes, pelo fato de serem sacerdotes, não deixam de ser brasileiros e cidadãos muito dignos da Pátria, como provam todas as páginas da História do Brasil. A classe sacerdotal, apesar de ser a mais reduzida em número, é a que tem dado mais e maiores homens ao Brasil. O sacerdote tem, pelo menos, iguais direitos que os demais cidadãos. Não há nenhuma lei no Brasil que proíba os sacerdotes de exercerem cargos públicos, de tomar parte em partidos políticos. Não há nenhuma lei que os proíba de manifestar as suas idéias políticas. Eles somente fariam mal quando abusassem do seu ofício para fazer propaganda política partidária. Quando o sacerdote ataca o comunismo cumpre simplesmente a sua obrigação de sacerdote e cidadão. A bandeira do partido comunista é a bandeira russa. O chefe do comunismo no Brasil declarou que, se o Brasil, por qualquer motivo, entrasse em guerra contra a Rússia, os comunistas atacariam o Brasil e defenderiam a Rússia. Ora, nós os sacerdotes, tanto os brasileiros como os estrangeiros, queremos bem ao Brasil e não podemos tolerar que se insulte desse modo nossa Pátria. Nós os sacerdotes, amamos o nosso próximo, mesmo quando ele nos persegue, como acontece com os comunistas, mas combatemos os seus erros. Não queremos a morte dos comunistas, mas que eles se convertam e vivam para Deus e para a Pátria.

\*\*\*

P. 613.\* — *O espírita é amaldiçoado pela Igreja? O espírita não crê em Deus?* — L. C.

R. — A Igreja não amaldiçoa ninguém. A maior parte dos espíritas acredita em Deus, mas têm idéia muito errada de Deus. Não basta crer na existência de Deus, é necessário viver de acordo com a crença em Deus, de acordo com a lei de Deus. O assassino que crê na existência da autoridade policial, nem por isso deixa de ser criminoso. O espírita que crê em Deus, mas não vive conforme a lei de Deus, deve ser corrigido até voltar ao bom caminho. Isso é o que faz a Igreja.

\*\*\*

P. 614.\* — *Há quatro anos tive um derrame cerebral e querendo confessar-me não me posso lembrar dos meus pecados* — M. L. C.

R. — Confesse-se dos pecados de que se lembrar, arrependa-se de todos os seus pecados, e ficarão todos perdoados.

P. 615.\* — *Por que os padres são contra o divórcio?* — M. D.

R. — Porque Deus é contra o divórcio. Nós os sacerdotes zelamos para que se cumpra a lei de Deus. Uma das leis de Deus é a que impõe a indissolubilidade do matrimônio.

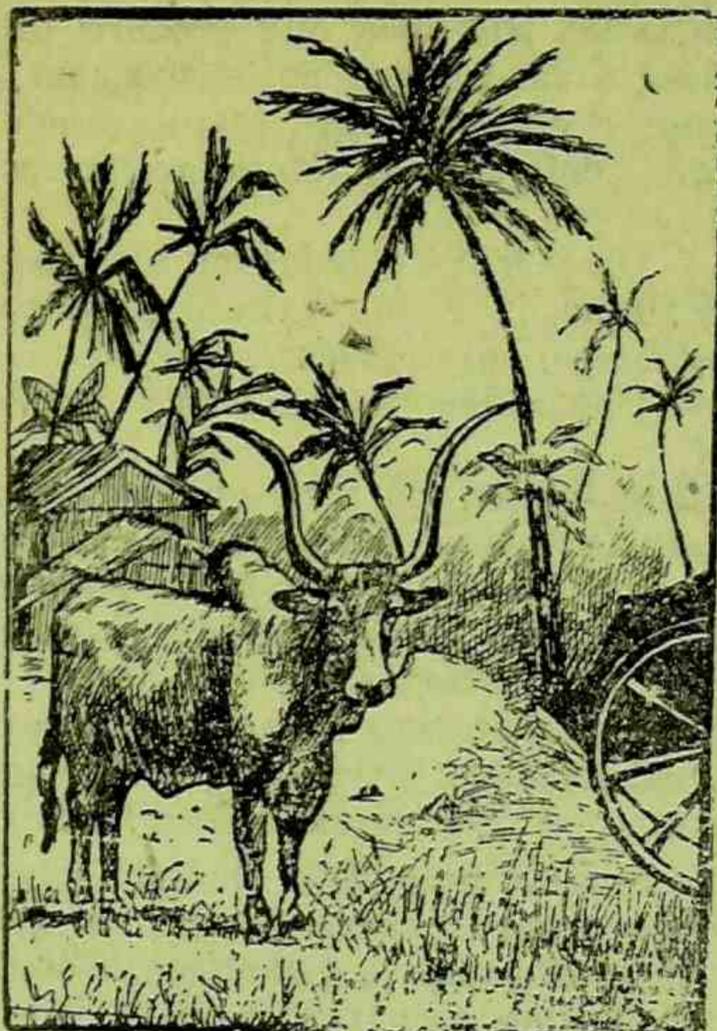
\*\*\*

P. 616.\* — *Por que os padres não se casam para dar bom exemplo?* — M. D.

R. — Bom exemplo de que? É mais perfeito guardar a castidade perfeita durante toda a vida, por amor de Deus e para poder servir melhor ao próximo. Os sacerdotes dão bom exemplo aos jovens, solteiros e casados, guardando a castidade e demonstrando com o seu exemplo que é muito possível viver castamente. Se o sacerdote contraísse matrimônio, ainda que quisesse dar bom exemplo sendo bom esposo e bom pai de família, não poderia, porque, cuidando dos outros, não teria tempo para cuidar da própria família. Tudo que a mulher e os filhos fizessem de mal, pesaria sobre o pobre padre. Deixe as coisas como estão. Deus e a Igreja fizeram as coisas bem feitas.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Caixa 153 — Curitiba.



Anda um índio aí por perto...  
Quem o vê?

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (66)

# Retalhos d'Alma

*Aniêtia de Souza Pennot*

No momento, um jovem falava em tom displicente, com perfeito monopólio de frases e expressões alheias, pouco se lhe dando que outros também as conhecessem. "Si existem buriladas as sentenças que podem exprimir o nosso próprio pensamento, para que nos preocuparmos em construí-las?" — era esta a sua divisa. Chamava-se ele *Ciro*, e era conhecido de *D. Edite*. Falava:

— A mulher é astuta, qual raposa, não há dúvida; em compensação, é traidora, qual serpente bíblica.

Uma das excursionistas fez um ligeiro movimento magoado.

— Sempre o eterno assunto e as magoadas e eternas queixas! — monologou ela a meia voz.

*Ciro* notando-o, desculpou-se:

— Perdoa-me, querida, si assim te fiz sofrer!

— Em absoluto, *Ciro*! Já não me podem ofender as duras palavras que disses-te, oh, não! Há anos que procuro compreender o rancor que nos dispensam os homens, e em todo esse tempo procuro, também, defender as "traidoras serpentes"...

— Olá, *Ciro*! Cuidado com o retrocesso da flecha... E tu, *Walter*, que dizes? — interrogou outra jovem.

— Posso dizer muito. Não o duvides, *Jane*!

Este *Walter* era o mesmo que acompanhara *Gilberto* naquela ruidosa viagem da romaria. Tinha um belo físico, lembrando o futuro *Tyrone*. Quando, reservado e grave, atravessava a avenida, muitas cabezinhas se voltavam para vê-lo, encantadas, balbuciando: "Como se parece com o *Tyrone*!... Si ele me olhasse!..."

Escudado num frio desdém, nunca mendigava um sorriso e sempre em guarda não prodigalizava galanteios. Chegara aos trinta anos sem incensar a vaidade de mulher alguma, daí todas se ocuparem na conquista de pássaro tão raro.

*Lília*, então presente, exgotara os recursos do seu tocador de mulher rica e bela.

A todas ele resistia, perfeitamente impassível e controlado, mas...

*Jane*, guardiã de suas amigas, últimamente notara que o belo *Golias* prestava uma sutil atenção a *Neusa*, e ela sorria na mais doce candura. Era este o tal segredo que *Neusa* queria participar a *Dorotéa*, ao cair da tarde em *São Lourenço*, sob o céu de turquesa.

"Dize-me com quem andas e dir-te-ei quem és". Fiel a este provérbio, *Walter* anotava as ótimas qualidades da amiga de *Dorotéa*, seu fechado coração entreabrira-se de leve e confiadamente para recolher os encantos emanados de tão piedosa e agradável criatura. O amor é capaz de transformar uma brucha em querubim...

*Walter*, o *Tyrone*, continuou:

— Não é meu intuito magoar-vos, porém muito viajei e "vi" que a maioria feminina é hipócrita, interesseira; fazem do laço indissolúvel e sagrado do matrimônio um comércio sujeito ao câmbio de sua ambição!... Cheguei à conclusão de que não merecem, certas moças, sinão todas, o amor de um homem sensato.

Os homens concordaram, acalorados, e as elegantes se enfunaram, alertas, na defensiva.

*Neusa* sentiu nalma uma picadinha dolorosa, que os belos olhos negros de *Walter* registraram.

Pela primeira vez *Lília* falou com certa amargura:

— Não, *Walter*, não concordo com as tuas arrojadas exposições! Sou mulher, quase nada sei do mundo onde te movimentas, mas a cada passo observo a infinita abnegação da mulher que ama: verdadeiras mártires que medem a ventura própria pela felicidade do seu companheiro de cujo sorriso vivem. Escafandristas ardorosas, descem, sob mil perigos, ao coração masculino para voltarem à tona, fatigadas, desiludidas, sem encontrarem lá a pérola almejada: a correspondência de afetos.

A fisionomia da jovem fez-se dura, agressiva e ligeiramente pálida.

— Os homens — continuou ela — são máus, brincam impunemente com os corações que se lhes entregam. Contentam-se em "ser amados", em troca dispensam à mulher as setas envenenadas e mortíferas do seu desdém.

(Continua)

# PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

## NA FLORESTA...

O sol espreguiçou-se longamente e afastando o alvo lençol das nuvens, espiou sorrindo para a terra.

Foi o que bastou para que o céu se tingisse de vermelho e a passarada acordasse barulhenta. As abelhas saíram em bando das colmeias e as flores úmidas de orvalho se abriram de vagar...

O rio cintilou fosforescências e as grandes árvores amigas, distenderam os verdes ramos que a brisa cariciou.

E começou um novo dia na floresta.

Os macacos principiaram a saltar de galho em galho em doidas algazaras. Os bois procuravam as ervas das campinas. As onças e os leões, os tigres e as hienas desceram das montanhas e vieram mansos como ovelhas beber a água das nascentes.

Os passaros cantavam, olhando embevecidos as montanhas longínquas, os prados e as campinas verdejantes.

Tudo era luz e paz, e alegria!

Em sua casa, porém, o Jabotí continuava dormindo. Dormindo a bom dormir!

E roncava tão alto, que o relógio da parede gritou, aborrecido:

— Levanta, preguiçoso! Todo mundo já acordou!

Dom Jabotí abriu os olhos sonolentos. Bocejou arrepanhando os lençóis e sem dar satisfação, aninhou-se de novo nas cobertas e dormiu. Dormiu e sonhou...

Sonhou que era o chefe de uma grande revolução! Quem estivesse com ele nunca mais trabalharia. Para que trabalhar? Não era melhor passar o dia inteiro refestelado numa cama a dormir, em vez de andar pelas matas a sentir canceiras e aborrecimentos?

Quem fosse bobo, trabalhasse, ele não!

Os amigos o acompanharam e em breve o grupo aumentou. A revolução se alastrou pela floresta como a fogo das queimadas. Ninguém mais pensou em trabalhar. Os passarinhos não cantaram mais. Os vagalumes não acenderam suas lanternas prodigiosas... Os bois deixaram de pastar e nos charcos os sapos não coxaram nem vinham pelas matas à procura dos insetos. As abelhas abandonaram as colmeias e até o pica-páu barulhento deixou de bicar os troncos secos das árvores.

Um grande silêncio se fez na floresta. As árvores se admiraram.

— Por que os bichos emudeceram? perguntaram.

— Dom Jabotí encabeça a revolta, disse o rio, aborrecido. Ninguém mais quer trabalhar!

— Pois castigaremos esses covardes! disseram as árvores, estremecendo. Não trabalharemos também!

Então, os frutos deixaram de amadurecer e as flores perfumosas não se abriram mais.

O rio também ficou zangado e resmungou:

— É desaforo! Eu também não corro mais! disse ele, espumando de raiva.

E foi secando... secando... até se transformar num pequenino veio d'água que se evaporou.

O veio d'água se evaporou e foi contar às nuvens a novidade.

— Pois nós também não visitaremos a floresta, disseram as nuvens. Chuva, ali, nunca mais cairá!

Vendo aquela confusão, o sol berrou lá de cima:

— Eu também vou-me embora. Não suporto esses vadios!

E enrolou-se no poente e desapareceu.

Uma lúgubre escuridão envolveu a floresta. Nem uma nesga de sol, nem uma gota de água chegaram para alegrar os caminhos e avivar as campinas. As árvores principiaram a secar, as flores feneceram, as campinas desapareceram... Os animais andavam aturdi-dos, esfomeados, aborrecidos.

Como a floresta estava diferente! O sol não atravessava com seus raios dourados o rendilhado das ramagens. As flores não se abriam (perfumosas... Os frutos não amadureciam, o rio não refletia o céu azul. Os passaros não cantavam, alegrando a floresta. Tudo era desolação.

Então um grande alarido se fez. Os bichos se agruparam e começaram a protestar contra as idéias do jabotí. O descontentamento cresceu, aumentou, tomou vulto...

Dom Jabotí estava em sua casa, tiritando de frio e de fome, quando ouviu, aproximando-se cada vez mais, gritos, berros e improperios. Eram os bichos que chegavam, empunhando pesados páus e longas varas e pedindo a morte do traidor.

O jabotí olhou pela janela e o que viu o deixou estarrecido de espanto: os bichos armavam ali defronte uma força onde balouçava sinistramente uma corda negra.

Ele quis fugir, gritar, desaparecer, mas os berros aumentaram. Aumentaram tanto que o jabotí acordou! Uf! Tudo fôra um sonho!

Ele se levantou, atirando fora as cobertas. E foi à janela.

Um raio de sol entrou no quarto e se esparramou, cintilante, no chão. Lá fora, as árvores distendiam os galhos generosos, onde brilhavam os frutos maduros e pontilhavam as flores cheirosas. Os passaros cantavam e as abelhas zumbidoras esvoaçavam ligeiras. Tudo fôra um sonho!

Dom Jabotí suspirou aliviado, e vestindo a carcassa lustrosa que lhe assentava tão bem, sorriu alegremente e foi trabalhar.

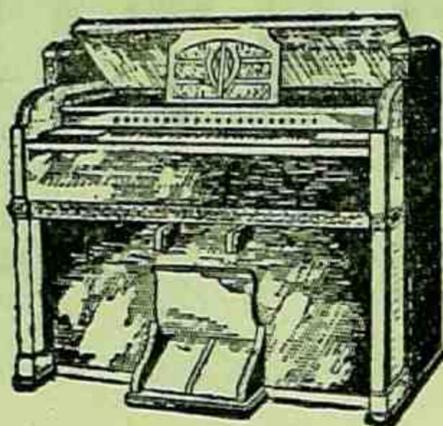
*Regina Melillo de Souza*

## DESPESA INÚTIL...

— Papai, não me disseste que me darias Cr\$ 50,00, se me saísse bem nos exames?

— Disse, sim.

— Pois bem, eu quis poupar-lhe essa despesa inútil...



## HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -  
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

**CASA MANON**

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

## CALENDÁRIO PERPÉTUO

Patente, 31.336

### CARACTERÍSTICAS:

a) — Calendário de forma circular, com ponteiros.

b) — Utiliza-se para indicar sucessivamente as datas decorrentes do ano e para descobrir o dia da semana de qualquer data compreendida em qualquer ano ou século.

c) — Rigorosamente científico e adaptado a todos os tempos a partir do ano primeiro da era cristã.

d) — Finalmente, constitue uma artística e útil novidade para escritórios, colégios e salas de visitas, e será também um dos presentes mais valiosos e agradáveis.

**PREÇO: Cada, com moldura, Cr\$ 50,00**

Envia-se com instruções livre de porte para qualquer lugar, mediante a remessa da importância pelo reembolso postal. Vende-se também a patente.

Pedidos a **F. E. Lopes**  
**MOGY GUAÇÚ - Est. S. Paulo**

## Casa S.<sup>o</sup> Antônio

— DE —

### HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246  
SÃO PAULO

## VIDROS E VITRAIS

**Galliano & Comp.**

IMPORTADORES

S  
A  
O  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RÉSIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228



Habilitada

### CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1913. Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, calculos, cartas e português comerciais, dactilografia, Caligrafia em sua casa com 4 livros: O Guarda-Livros Moderno, O Comerciante Calculador e O Comerciante Previdente (2 volumes), que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Obterão um titulo de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anuncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA" e mande carta endereçada à Rua Costa Júnior n.º 194, não à caixa postal.



Digestão difícil...

Sonolência após as  
refeições?

**ELIXIR EUPEPTICO WERNECK**

normaliza a vida dos dispépticos  
e dos fracos de apetite